

Eixo temático: Materiais didáticos, Conteúdos e/ou Mediação no contexto das TDIC.

PRODUÇÕES DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PERÍODO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO DOCENTE

PRODUCTION OF TEACHING MATERIALS IN THE REMOTE PERIOD: REPORT OF EXPERIENCE IN TEACHING INTERNSHIP

Ariana Agda Lopes de Paula (Universidade Federal de Viçosa - ariana.paula@ufv.br)

Ana Luisa Borba Gediel (Universidade Federal de Viçosa - ana.gediel@ufv.br)

Resumo:

Este resumo apresenta a experiência docente da autora durante o estágio em ensino, realizado no mestrado em 2021. Em um contexto pandêmico, devido ao vírus da COVID-19, várias instituições de ensino superior optaram pelo retorno às aulas de forma remota, dentre elas a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Diante de tal cenário, percebeu-se a necessidade de recursos pedagógicos para tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas no formato remoto. Especificamente sobre este estágio, a disciplina ofertada aos alunos de graduação da instituição é a Libras (Língua Brasileira de Sinais), obrigatória a todos os alunos graduandos em licenciaturas (Lei 5.626/2005) e optativa para os demais cursos. Geralmente, esta envolve dinâmicas que visam a prática da língua entre os estudantes. O objetivo deste Estágio em Ensino, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFV, feito de forma voluntária, era encontrar recursos didáticos para tornar possível a interação por meio do ensino e aprendizagem da Libras entre os cursantes da disciplina. A pergunta de pesquisa centrava-se em compreender quais as adaptações necessárias para transformar estratégias de ensino da Libras como segunda língua (L2) para o ambiente remoto. Tal questão levou à necessidade de reflexão do fazer docente, de como lidar com as tecnologias e de levar em consideração os aspectos visuais presentes na modalidade linguística da Libras. Desse modo, o objetivo da pesquisa foi desenvolver, aplicar e analisar estratégias de ensino voltadas para o ensino e aprendizagem da Libras como L2. A metodologia da pesquisa foi de base qualitativa, por meio de uma pesquisa-ação, que leva em consideração acontecimentos, situações, práticas individuais e sociais, numa perspectiva multireferencial (ZOZZOLI, 2006). Foram levados em conta os conteúdos de ensino de vocabulário, aspectos linguísticos e avaliações, os quais requerem um acervo visual para seu entendimento. Optou-se por utilizar recursos tecnológicos disponíveis de forma gratuita na internet, visando aulas mais dinâmicas e que se aproximasse da modalidade visual espacial da língua. Durante as aulas expositivas e revisão de conteúdos, a plataforma Kahoot! e a ferramenta Jamboard foram utilizadas, enquanto a plataforma Padlet foi utilizada como recurso para postagens de atividades com uso de imagens e vídeos. A ferramenta Google Forms também foi usada para execução de provas, uma vez que permite a inserção de links e a inclusão de vídeos e documentos pelos próprios alunos. Após a elaboração, o compartilhamento dos conteúdos ocorreu de forma síncrona, via plataforma Google Meet. Os estudantes da disciplina foram os participantes da pesquisa, os quais apresentaram o feedback via compreensão do conteúdo e através de um grupo de WhatsApp. Percebe-se que essa experiência foi positiva de muitas maneiras. Foi gratificante participar ativamente de uma disciplina de graduação e poder ministrar algumas aulas, auxiliar no preparo de algumas dessas e acompanhar a evolução dos alunos durante o período. Por estarmos num contexto de aulas remotas, foi uma experiência que exigiu muito mais preparo, estudo e

dedicação para conduzir aulas que estimulassem os alunos a participar dos momentos síncronos da disciplina. Em relação aos estudantes, os mesmos apresentaram relatos sobre a experiência positiva gerada pela disciplina. As dinâmicas, a participação interativa nas aulas e o material visual foram percebidos como cruciais para manter a atenção durante as aulas remotas, assim como compreender visualmente os sinais. Além disso, os estudantes também descreveram um entendimento crítico a partir das estratégias de ensino, as quais eles puderam refletir sobre as suas próprias práticas, visto que muitos deles, professores em formação, gostaram dos recursos e perguntavam mais sobre as ferramentas para utilizar também em suas futuras práticas docentes.

Palavras-chave: Libras; ferramentas didáticas; formação de professores; Ensino Superior.

Abstract:

This abstract presents the author's teaching experience during her teaching internship, carried out in her master's degree in 2021. In a pandemic context, due to the COVID-19 virus, several higher education institutions opted to return to classes remotely, including Federal University of Viçosa (UFV). Faced with this scenario, the need for pedagogical resources to make classes more attractive and dynamic in the remote format was realized. Specifically regarding this internship, the subject offered to undergraduate students at the previously mentioned institution, Libras (Brazilian Sign Language), is mandatory for all undergraduate students (Law 5,626/2005) and optional for other courses. Generally, this involves dynamics that aim to practice the language among students. The goal of this Teaching Internship, linked to the Postgraduate Program in Literature at UFV, carried out on a voluntary basis, was to find teaching resources to make interaction possible through the teaching and learning of Libras among those studying the discipline. The research question focused on understanding what adaptations are necessary to adapt teaching strategies for Libras as a second language (L2) for the remote environment. This question led to the need to reflect on teaching, how to deal with technologies and take into consideration the visual aspects present in the Libras linguistic modality. Therefore, the goal of the research was to develop, apply and analyze teaching strategies aimed at teaching and learning Libras as an L2. The research methodology was qualitative, through action research, which takes into consideration events, situations, individual and social practices, from a multi-referential perspective (ZOZZOLI, 2006). Vocabulary teaching content, linguistic aspects and assessments were taken into consideration, which requires a visual collection for understanding. It was decided to use free of charge technological resources available on the internet, aiming for more dynamic classes that were closer to the visual spatial modality of the language. During lectures and content review, the Kahoot! and the Jamboard tools were used, while the Padlet platform was used as a resource for posting activities using images and videos. The Google Forms tool was also used to carry out tests, as it allows the insertion of links and the inclusion of videos and documents by the students themselves. After preparation, the content was shared synchronously, via the Google Meet platform. The students of the subject were the research participants, who presented feedback via understanding the content and through a WhatsApp group. It can be seen that this experience was positive in many ways. It was gratifying to actively participate in an undergraduate course and be able to teach some classes, help prepare some of



them and monitor the students' progress during the period. Because we were in a context of remote classes, it was an experience that required much more preparation, study and dedication to conduct classes that encouraged students to participate in the synchronous moments of the subject. In relation to the students, they presented reports about the positive experience generated by the discipline. The dynamics, interactive participation in classes and visual material were perceived as crucial for maintaining attention during remote classes, as well as visually understanding the signs. Furthermore, the students also described a critical understanding based on the teaching strategies, which they were able to reflect on their own practices, as many of them, teachers in training, liked the resources and asked more about tools to use in their future teaching practices.

Keywords: Libras; Teaching Tools; Teacher Development; Higher Education.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. Produção e autonomia relativa na aprendizagem de línguas. In: LEFFA, Wilson J. (org). Pesquisa em Linguística Aplicada: Temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006.

Disponível em: https://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Livros/Pesquisa_LA.pdf